



Relatório da Administração

Engetec Participações em Engenharia e Construção S.A.

Senhores Acionistas,

Em cumprimento as disposições estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 da Engetec Participações em Engenharia e Construção S.A. A Administração agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados, especialmente a nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e aos clientes pela credibilidade em nosso trabalho.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício José de Queiroz Galvão
Presidente

Fernando de Queiroz Galvão
Vice-Presidente

Ricardo de Queiroz Galvão
Marcos de Queiroz Galvão
Conselheiros

DIRETORIA

Luiz Augusto Rosa Gomes
Ronaldo Silva Cireno de Lacerda

CONTADOR

Flávio de Castro e Souza - CRC-RJ 60.913



Demonstrações Financeiras

ENGETEC PARTICIPAÇÕES EM ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

ATIVO	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Circulante:				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3 "a, b")	20,834,234	14,095,425	15,385	37,193
Contas a receber de clientes	28,262	28,261	-	-
Impostos a compensar	1,086,971	1,001,734	-	-
Outros contas a receber	1,642,707	974,737	-	-
Partes Relacionadas (nota5)	-	3,813,776	-	-
	<u>23,592,174</u>	<u>19,913,934</u>	<u>15,385</u>	<u>37,193</u>
Não Circulante:				
Investimento (Nota 6)	-	-	18,471,658	13,874,000
Imobilizado (Nota 7)	141,029	30,853	-	-
Intangível (Nota 7)	496,323	782,187	-	-
	<u>637,351</u>	<u>813,040</u>	<u>18,471,658</u>	<u>13,874,000</u>
	<u>24,229,525</u>	<u>20,726,973</u>	<u>18,487,043</u>	<u>13,911,193</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Circulante:				
Fornecedor	3,177,847	841,505	-	-
Obrigações fiscais e Sociais	327,656	104,852	-	-
Salários e encargos	170,265	16,583	-	-
Provisão para IR e CS	804,814	219,450	-	-
Partes Relacionadas (nota5)	37,137	-	27,000	-
Outros contas a pagar	1,251,762	5,633,390	-	-
	<u>5,769,481</u>	<u>6,815,780</u>	<u>27,000</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido:				
Capital social (Nota 8)	1,870,899	1,870,899	1,870,899	1,870,899
Reserva de lucros	16,589,144	12,040,294	16,589,144	12,040,294
	<u>18,460,043</u>	<u>13,911,193</u>	<u>18,460,043</u>	<u>13,911,193</u>
	<u>24,229,525</u>	<u>20,726,973</u>	<u>18,487,043</u>	<u>13,911,193</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Financeiras

ENGETEC PARTICIPAÇÕES EM ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Receita de serviços prestados	35,495,895	20,893,017	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial (nota 6)	-	-	4,597,658	5,588,493
Impostos incidentes	(2,759,079)	(1,682,608)	-	-
Receita operacional líquida	32,736,816	19,210,408	4,597,658	5,588,493
Custos dos Serviços prestados	(25,466,090)	(13,456,972)	-	-
Lucro Bruto	<u>7,270,726</u>	<u>5,753,436</u>	<u>4,597,658</u>	<u>5,588,493</u>
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas administrativas	(2,050,517)	(117,373)	(42,759)	(11,066)
Despesas tributárias	(75,287)	(19,750)	(5,286)	(3,185)
Outros resultados operacionais	(307,488)	(1,689)	-	-
	<u>(2,433,292)</u>	<u>(138,812)</u>	<u>(48,045)</u>	<u>(14,251)</u>
Receitas financeiras	1,765,907	879,296	-	-
Despesas financeiras	(6,091)	(1,824)	(763)	(612)
	<u>1,759,817</u>	<u>877,472</u>	<u>(763)</u>	<u>(612)</u>
Lucro (prejuízo) operacional	<u>6,597,251</u>	<u>6,492,096</u>	<u>4,548,850</u>	<u>5,573,630</u>
Contribuição social	(639,294)	(304,781)	-	-
Imposto de renda	(1,409,107)	(613,684)	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	<u>4,548,850</u>	<u>5,573,630</u>	<u>4,548,850</u>	<u>5,573,630</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício por ação do capital social			<u>2.43</u>	<u>2.98</u>
Quantidade de ações do capital social			<u>1,870,899</u>	<u>1,870,899</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ENGETEC PARTICIPAÇÕES EM ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

	Capital social	Reservas de Lucro		Lucros/Prejuízos Acumulados	Total-
		Reserva Legal	Reservas de Lucros a Realizar		
Saldos em 01 de janeiro de 2014	1,870,899	323,364	6,143,300	-	8,337,563
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5,573,630	5,573,630
Destinação do lucro líquido:					
- Constituição reserva Lucro a Realizar	-	-	5,522,814	(5,522,814)	-
- Reserva legal	-	50,816	-	(50,816)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1,870,899	374,180	11,666,114	-	13,911,193
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4,548,850	4,548,850
Destinação do lucro líquido:					
- Constituição reserva Lucro a Realizar	-	-	4,548,850	(4,548,850)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1,870,899	374,180	16,214,965	-	18,460,043

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Financeiras

ENGETEC PARTICIPAÇÕES EM ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício Findo em 31 de Dezembro 2015 e 2014 (Em reais)

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido	4,548,850	5,573,630	4,548,850	5,573,630
Ajustes por:				
Depreciação	-	4,976	-	-
(-) Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial)	-	-	(4,597,658)	(5,588,493)
Resultado líquido financeiro	(1,759,817)	(877,472)	763	612
Lucro Ajustado	<u>2,789,033</u>	<u>4,701,135</u>	<u>(48,045)</u>	<u>(14,251)</u>
Aumento (diminuição) contas a receber	-	12,832	-	-
(Diminuição) impostos a compensar	(85,237)	(24,472)	-	-
Aumento (Diminuição) outros contas a receber	(667,970)	(449,104)	-	-
Aumento (partes relacionadas)	3,850,913	925	27,000	-
Diminuição (Aumento) fornecedores	2,336,342	(55,962)	-	-
Diminuição (Aumento) obrigações fiscais e salários	376,486	14,267	-	-
Diminuição (Aumento) outros contas a pagar	(4,381,628)	(68,457)	-	-
Caixa proveniente das operações	4,217,940	4,131,163	(21,045)	(14,251)
(-) Juros pagos	(6,091)	(1,824)	(763)	(612)
(-) Provisão (reversão) de IR / CS	585,364	57,168	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>4,797,213</u>	<u>4,186,507</u>	<u>(21,808)</u>	<u>(14,863)</u>
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
(-) Aquisição de imobilizado / intangível	175,689	(4,848)	-	-
Juros recebidos	1,765,907	879,296	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>1,941,596</u>	<u>874,448</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>6,738,809</u>	<u>5,060,954</u>	<u>(21,808)</u>	<u>(14,863)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	14,095,425	9,034,470	37,193	52,056
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	20,834,234	14,095,425	15,385	37,193
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>6,738,809</u>	<u>5,060,954</u>	<u>(21,808)</u>	<u>(14,863)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

1 - Contexto Operacional

A Engetec Participações em Engenharia e Construção S.A. é uma sociedade de capital fechado, subsidiária integral da Queiroz Galvão S.A., tendo sido criada em 02 de setembro de 2011, tendo como objetivo a participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social envolva: a) a engenharia em geral; b) a exploração da indústria de construção civil, inclusive de obras públicas; c) a realização de serviços de montagem industrial em geral e atividades correlatas.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2016.

3 - Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Representam os recursos da companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da empresa, incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis apurados pelo critério pró-rata que equivalem aos seus valores de mercado.

b) Títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros da companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo e por meio do



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários.

c) Ativos Financeiros (Incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d) Apuração do resultado

As receitas de serviços, os correspondentes custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício;

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

f) Ativo Intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca, anteriormente registrados no grupo Ativo Imobilizado.

g) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades controladas e coligadas

Entidades controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia.

O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

h) Imposto de renda e contribuição social

A empresa adota o Lucro Real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

4 - Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 abrangem as da controladora Queiroz Galvão Participações em Engenharia e Construção S.A. e a empresa controlada na qual mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota 5;

As presentes demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e procedimentos adotados no Brasil, as quais incluem os princípios de contabilidade emanados da legislação societária brasileira. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

Das participações nos resultados, reservas e resultados acumulados mantidos entre elas;

Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados;

Dos efeitos decorrentes de transações realizadas entre essas empresas;

5 - Partes Relacionadas

Representado basicamente por transações realizadas com a controladora Queiroz Galvão S.A. As transações são efetuadas em condições usuais de mercado, e não tiveram incidência de juros e correção monetária.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

6 – Participações em Sociedades Controladas e Coligadas

A conta de investimentos apresentava a seguinte composição:

	%	2015		2014	
		Valor do Investimento	Resultado de Equivalência	Valor de Investimento	Resultado de Equivalência
Queiroz Galvão Construções e Montagens S.A.	100	18.471.658	4.597.658	13.874.000	5.588.493
		18.471.658	4.597.658	13.874.000	5.588.493

7 Imobilizado e Intangível

<u>Imobilizado</u>	Taxas anuais de Depreciação	2015	2014
Construções Cíveis	4% e 8%	58.159	15.301
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10% e 20%	150.283	10.018
Outros imobilizados	Diversos	18.703	71.866
		227.145	97.185
Menos:			
Depreciação acumulada		(86.116)	(66.332)
		141.029	30.853

<u>Intangível</u>	2015	2014
Software	12.827	3.255
Marcas e tecnologia	483.496	778.932
	496.323	782.187



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

8 - Patrimônio Líquido

Capital Social

O Capital Social é de R\$ 1.870.899,00 (um milhão oitocentos e setenta mil oitocentos e noventa e nove Reais), representado por 1.870.899 (um milhão oitocentos e setenta mil oitocentos e noventa e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado. Em, 31 de dezembro de 2015, o valor patrimonial por ação era de R\$ 9.866,69 e em 2014 era de R\$ 7.435.57.

Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.

9 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A sociedade não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

10 - Contingências

A administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos entende que os encaminhamentos e providências cabíveis para quaisquer contingências no âmbito fiscal, tributário, previdenciário e trabalhista; já foram tomados em cada situação e são suficientes para preservar o patrimônio da companhia não existindo indicações, em 31 de dezembro de 2015, de necessidade de se reconhecer quaisquer provisões para contingências nas demonstrações contábeis. Os registros contábeis e as operações estão sujeitas ao exame das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variáveis de acordo com a legislação fiscal específica aplicável.